Nome: Vitor de Almeida Novaes Pimenta n°40 Série: 2°C

# Projeto Masterclass: “A gestão pública em tempos de pandemia”.

Com “Patricia Ellen (Secretária de desenvolvimento econômico) e Daniel Barros (Coordenador de ensino técnico, tecnológico e profissionalizante). (Ambos atuantes na secretaria do estado de São Paulo e compartilhando informações nessa “Masterclass” direto de suas casas ou trabalhos). Temas: - Influência da tecnologia nesse momento de pandemia para a sociedade (exemplo: a “informação”); - Educação profissional; - Empregabilidade e futuro; - Papel do governo nessa situação; - Saúde. Informação e argumentação: A situação é mundial, continental, nacional, mas para nós que somos moradores de cidades e municípios dentro de São Paulo, primeiramente é estadual, por isso devemos tratar de situações e decisões que estão abrangendo o próprio Estado de São Paulo. O governo continuamente está trabalhando para assegurar a segurança e o melhor para todos. A organização dessa situação está nas mãos de quatro comitês: da saúde, da economia (e proteção social), executivo/ administrativo (traz todas as medidas e decretos diários), e o comitê de segurança (defesa civil). Existem grupos de auxilio, como o trabalho de pesquisa, de supervisão da crise econômica e o monitoramento dos números do novo “covid-19”. O grande uso de tecnologia de informação, além de noticiários, internet (web-sites), microcomputadores (apps), e sensores de monitoramento de fluxos de pessoas em centros urbanos, comércios e etc, estam em estado de ênfase. Com parceria com algumas empresas de tecnologia como a Google, o governo está se baseando em dados, internet, GPS para desenvolver esse monitoramento de fluxo social, por exemplo. É citado muitas vezes o “Plano São Paulo”, que engloba todas as informações dos quatro comitês, e as transforma em decisões e atitudes. Há vínculos econômicos entre setores e empresas em relação a reações em cadeia e influências. Onde 70% da economia de SP está trabalhando normalmente, mas ao mesmo tempo que existe setores de trabalho que não estão conseguindo se manter nesse momento, existe também empresas que eram para estarem se mantendo, mas não estão, porque estão sendo atingidas por reações em cadeia por empresas que estão sem produzir. Em relação novamente a tecnologia, o governo do estado de São Paulo atribuiu “inteligência artificial” para gerar o que é chamado de “caminhos neurais”, que nada mais é esse radar das reações em cadeias econômicas citadas acima, o monitoramento de fluxos sociais e etc. Em questão ao isolamento social, é simplesmente necessário aplicá-la seriamente. Se informar com evidências e informações reais, tendo total atenções contra as fake news. E em relação a empresas e comércios, gradualmente vão voltando a produzir e vender normalmente. A paciência e a valorização a vida falam mais alto. Vai ocorrer sim o aumento de desemprego, mas é uma mal inevitável durante essa situação, causado por decisões necessárias, decisões tomadas devido a esse vírus. A importância da educação, agora “educação a distância”, é essencial, desenvolver o aprendizado, a mente e não esquecer de valorizar o tempo. A importância do conjunto de aprendizado na educação é muito alta (professor e aluno). O futuro está ai (para os alunos), então foque, estude e conquiste o mercado de trabalho, atinja e busque cada vez mais conhecimento, em mais e mais áreas e aprendizados diferentes.

# Projeto Masterclass: “Educação financeira para público de baixa renda”.

Com “Murilo Duarte” (graduado em Ciências Contábeis/ atuou em dois anos de estágio num grande banco nacional). Temas: - Educação financeira; - Saber lidar e tomar as melhores decisões com seu dinheiro. Muitas pessoas se perguntam o que é a inflação. Assim foi respondido que a Inflação é o aumento de preço de um determinado produto (desde da produção do produto até sua distribuição e venda). Aumento que vem desde de grandes a pequenos comércios. Estima-se que 30% dos brasileiros não conseguem manter e nem ter dinheiro em sua conta corrente no final do mês, onde muitas vezes até se encontram endividados. Também contando que 49% do brasileiros não controlam e nem possuem o conhecimento dos caminhos traçados por seus próprios gastos e dinheiro. Além de 49% estar em endividamento (nome sujo), seja com atraso do pagamento de alguma conta, empréstimos, etc. Dívidas que se desenvolvem desde de um conjunto de más decisões. A educação financeira vem para ajudar e talvez até mudar pensamentos que existe sobre o dinheiro. Nessa questão entra o consumismo, o desejo, a gula, o desnecessário e por aí vai. E após o arrependimento vem os prejuízos (pelas péssimas decisões tomadas financeiramente). A educação financeira vai tentar mostrar como, onde e quando gastar seu dinheiro (levar em conta a ênfase na “necessidade”, e economizar não apenas o dinheiro, mas o que envolve esse dinheiro indiretamente. Exemplo: eu tenho um tênis que posso equilibrar e economizar seu uso, para não gastá-lo ao ponto de comprar outro). Em fatores de compra, barganhe, analise descontos, promoções e se questione se vale ou não a pena comprar aquele produto. Na questão salarial, aquele número que é indicado em sua carteira de trabalho, na verdade, não equivale ao seu salário. O salário na verdade é o que cai em sua “conta corrente” (conta que irá cair seu pagamento). Quanto ao que fazer com seu salário, organize seu dinheiro (exemplo: para contas necessárias, lazer e armazenamento) e “investir” (quase que não há investimentos por parte dos brasileiros) – A importância do planejamento; - Investimentos: Tesouro direto (seu dinheiro de empréstimo ao governo, e assim o governo irá aplicar esse dinheiro em suas áreas, como: educação, saúde, pagamento de dívidas do país e etc. E consequentemente o governo vai te devolver ou pagar seu valor emprestado com “juros”. Estamos acostumados a pagar juros, e a receber? Tesouro direto é uma forma “renda fixa”, certeira, onde conseguimos fazer investimento. Quanto mais você segurar seu investimento, mais você vai receber. Quanto maior sua taxa de rentabilidade, mais você vai receber, e assim, quanto mais eu der, mas eu recebo). Você pode investir determinado valor num mesmo investimento, num mesmo título do “Tesouro direto” (acumulando e rendendo cada vez mais, chamado essa ação de “juros compostos”). – Investimentos: em ações, é quando compramos ações de empresas,e assim se tornamos sócios dessa empresa. E conforme a empresa lucra, você lucra uma % também. Assim consiste a “Bolsa de valores”, alguém vende ações, e alguém compra ações. - Bolsa de Valores: exemplo de funcionamento: Você quer comprar determinada ação, ali tem várias pessoas vendendo essa “determinada e outras variadas ações” (meio que um mercado ou feira), variando preços, e você obviamente quer comprar a melhor ação pelo menos preço, então você busca negociar com o vendedor dessa ou dessas ações. Você apresenta o valor desejado e barganha com o vendedor a fim de chagar a um acordo. A bolsa de valores tem uma imensa variedade de ações diversificadas e etc. De ações e empresas. Na compra das ações você se torna dono da ação e assim também dono de uma parte da empresa. Como vimos no Tesouro Direto, o seu lucro se dá pelo prazo que você aplica na rentabilidade, não tem tanto risco (o governo garante esse dinheiro, só se o Brasil e o governo quebrar literalmente). E o risco de investir nas ações é maior. Na compra da ação, por exemplo, ela pode desvalorizar, mas o prejuízo só se dá se você senti-lo na pele, nesse caso, a vendendo (vender a ação por um preço menor a que você comprou). Ou a empresa falir ou desvalorizar (pode não estar conseguindo vender, lucrar o suficiente e etc). – Como ganhar dinheiro com ações: comprar num valor e vender por mais caro; Receber também por dividendo, com o lucro da empresa, ela distribui lucro para seus sócios (com pagamento em seu tempo). Assim quanto mais ações você tem na empresa, mais dividendo você recebe. E o aluguel de suas ações, consiste em receber o aluguel e parte do lucro que um terceiro (que alugou sua ação), lucra. - Para a compra das ações em uma empresa: Analise a empresa, as situações e sua órbita. Sempre tendo em mente o conhecimento do investimento que você está aplicando e fazendo. Sempre sabendo o que está acontecendo! A falta de conhecimento sobre finanças está presente em todas as classes sociais do Brasil! – Existe também a Reserva de emergência: que nada mais é que o acumulo em “6 meses”, se você é funcionário público por exemplo, mas que em geral tem a certeza que vai receber determinado valor no final do mês, e a em “12 meses”, se você é empreendedor e possui incerteza salarial (consiste nesse acumulo de um dinheiro reserva). O maior que investimento que há é o “conhecimento”! O investimento desenvolve suas percepções de análise, organização, decisão e etc. O investimento é uma prática praticamente essencial. - Corretoras de valores: é o melhor caminho para investir (abrir sua conta/ confiável aquela corretora que está autorizada pela bolsa de valores, no caso, as maiorias das corretoras). – E em questão dos bancos: eles vão pedir uma taxa mensal para criar e manter sua conta, algo completamente ao contrário da corretora. O banco é menos confiável e viável do que a corretora. - Poupança e a valorização: a poupança valoriza sua aplicação e seu dinheiro com o auxílio do governo, que obtém seu dinheiro por empréstimo automático, assim devolvendo o valor pego com juros, valorizando assim aquele seu dinheiro aplicado na poupança.